

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 21 de outubro de 2022

Jornal Web Digital | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia está entre as áreas mais inovadoras

Noticias - 20/10/2022

4

Local Odonto |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia está entre as áreas mais inovadoras

Noticias - 20/10/2022

7

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Vitaminas e alimentos contribuem para um sorriso saudável

Noticias - 20/10/2022

10

Portal Mariliense | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

[Alimentação e saúde bucal]

Noticias - 18/10/2022

13

Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

CRO-SP Odontologia está entre as áreas mais inovadoras

Noticias - 20/10/2022

16

Abime Brasil |

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Odontologia é celebrada em Festa do Dia do Dentista

Noticias - 18/10/2022

19

Band | São Paulo

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

O que fez 34 milhões de brasileiros perderem 13 dentes ao longo da vida?

Noticias - 19/10/2022

21

Cidade Marketing |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Oral-B viabiliza tratamento odontológico gratuito em comunidades com pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social

Noticias - 18/10/2022

23

Gazeta de São Paulo | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Cidade de SP terá Virada Odontológica entre 24 e 27 de outubro

Noticias - 19/10/2022

25

Jornal do oeste | Paraná

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Saúde da mulher: sinais de que o corpo não vai bem podem começar na boca 26

Noticias - 18/10/2022

O Globo Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista /

Bichectomia: vídeos exibindo sequelas do procedimento estético viralizam na internet, conheça os riscos da técnica 28

Saúde / Medicina - 20/10/2022

Curita Top | Paraná

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Harmonização facial: mercado está em ascensão para cirurgiões-dentistas No Mês do Dentista, profe... 30

Noticias - 19/10/2022

Rádio Universitária 99.9 FM - Recife | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

Debate sobre o impacto da saúde bucal na saúde geral das pessoas 33

6h às 0h - 18/10/2022

Odontologia está entre as áreas mais inovadoras



CROSP celebra o Dia Nacional da Inovação destacando os principais avanços do setor

A Ciência e a Tecnologia causam impactos benéficos no dia a dia do ser humano. A **Odontologia** é uma das áreas em que mais investimentos em tecnologia são realizados. Os avanços científicos e tecnológicos garantem melhorias e permitem que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem procedimentos menos invasivos e mais assertivos.

A busca constante e incessante pelo conforto e por tecnologias que tornem os procedimentos menos dolorosos e demorados, coloca a **Odontologia** como uma das áreas mais promissoras para iniciativas e avanços tecnológicos em que ainda há muito a ser feito.

Para o **Cirurgião-Dentista** Analista de Marketing Digital e membro da Câmara Técnica de Prótese Dentária do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Cesar Yoshino de Lima, essa busca justifica-se, principalmente, devido a um aspecto inerente à profissão. 'A **Odontologia** é uma das poucas áreas da saúde na qual o profissional toca nos

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

pacientes. Mais do que isso, o profissional mexe dentro do paciente e, pior, com o paciente acordado e prestando atenção em tudo'.

Da radiologia ao laser

Dr. Reinaldo explica que os avanços na **Odontologia** nos últimos 10 anos foram expressivos. 'Houve uma explosão no número de inovações na última década. Contudo, é importante lembrar que a **Odontologia** vem inovando desde a década de 90'.

Em relação a procedimentos invasivos, destacam-se os avanços que beneficiaram os Cirurgiões-**Dentistas** nas especialidades de Radiologia e Imaginologia. 'Atualmente, temos os avanços na área de escaneamento digital e tomografias que modernizaram os processos da Ortodontia, da Ortopedia Funcional dos Maxilares e na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial que, além dos exames de imagem que melhoraram a assertividade na localização de estruturas em três dimensões, também contribuíram para que os Cirurgiões-**Dentistas** pudessem imprimir modelos em 3D para melhor estudar e visualizar o campo de atuação e propor a melhor forma de execução'.

Além dessas, também foram bastante impactadas as especialidades da Dentística, da Prótese Dentária, da Prótese Bucocomaxilofacial e da Implantodontia.

O uso de tecnologia também influenciou na possibilidade de facetas cada vez mais finas, a ponto de chegarem à espessura de lentes de contato oftalmológicas. Popularmente, essas facetas foram batizadas de lente de contato odontológicas. Esteticamente vantajosas, também têm outras vantagens como o número reduzido de visitas dos pacientes ao consultório e a redução no tempo dispendido no atendimento.

Nessa mesma linha, existe hoje a cirurgia guiada, que vem para auxiliar principalmente o planejamento de

reabilitações orais com implantes, pois dessa forma, segundo Dr. Reinaldo, é possível planejar virtualmente todo o procedimento sem cortes e sem pontos e também posicionar os implantes com mais precisão e segurança.

Na Ortodontia, o especialista explica que houve muitos avanços, desde aparelhos fixos autoligados, passando pelos fixos estéticos até chegar nos atuais alinhadores estéticos ditos invisíveis, que tiraram da cabeça dos pacientes os aparelhos fixos convencionais metálicos dos tratamentos ortodônticos.

A anestesia eletrônica também representa um importante avanço, principalmente para os pacientes aicmofóbicos (que têm medo de agulha). 'Mesmo para os que não têm tanto medo, o fato de saber que há soluções modernas para o incômodo da anestesia causa alívio, já que esse é um dos principais motivos que afastam os pacientes dos consultórios. O uso de quantidades calculadas e suficientes de anestésico é benéfica para evitar superdosagem, minimizando riscos que, mesmo sendo pequenos, ainda existem, além de evitar a sensação desconfortável pós-anestesia, da qual o paciente frequentemente se queixa'.

O uso do laser na **Odontologia** para diversas situações, segundo Dr. Reinaldo, já é uma prática muito comum. Sua aplicação destina-se ao alívio de dores, ao relaxamento muscular e, terapeuticamente, no tratamento de aftas, úlceras traumáticas, sensibilidade pós-clareamento e em dores pós-cirúrgicas. 'Também verificamos seu uso em lesões cariosas, redução no sangramento, redução do risco de infecção, tratamento de superfície dos implantes entre outras aplicações'.

Inovação na gestão e nas interações

As tecnologias inovadoras na **Odontologia** também são encontradas em uma área que vem se desenvolvendo de forma cada vez mais estruturada e ganhando bastante relevância: a gestão e administração da clínica. Inúmeros são os softwares de gestão que permitem compilar e analisar dados e também as

informações do consultório, o controle financeiro, o estoque, agendamento de consultas, exames e muito mais.

De acordo com Dr. Reinaldo, ter um sistema informatizado facilita a rotina, otimiza os processos, aumenta o controle e garante mais produtividade em todas as áreas. 'As novas tecnologias de armazenamento em nuvem, principalmente, permitem acesso remoto do **Cirurgião-Dentista**, que pode tomar decisões estratégicas embasadas em dados, definir estratégia de marketing para determinado público, além de acessar a agenda de forma remota para saber quais pacientes estão agendados e, se necessário, alterar horários ou reagendar consultas à distância'. Ainda referente aos softwares Odontológicos, o especialista cita os prontuários eletrônicos que mantêm as informações organizadas, ocupam pouco ou nenhum espaço físico e podem ser facilmente consultados.

Outro ponto importante destacado pelo especialista diz respeito às interações entre profissionais e pacientes no âmbito profissional. Dr. Reinaldo explica que os avanços na tecnologia, a popularização das mídias digitais e a velocidade da informação, aliados ao acesso facilitado dos pacientes, permitem que todas as novidades dos diversos mercados sejam rapidamente disseminadas. 'Não é raro um paciente entrar em contato com o consultório para saber se o profissional já realiza determinado procedimento ou utiliza o aparelho de última geração lançado recentemente. A área da saúde é uma das que causam medo a muitos pacientes. Não é incomum que os mesmos fiquem atentos a todas as notícias que minimizem seu sofrimento ou acelerem o resultado'.

O **Cirurgião-Dentista** pontua, também, que o profissional precisa estar atento e participar de eventos da sua área de atuação, mas nunca esquecer que a maioria das inovações nem sempre surge na sua área. Por isso, a dica é estar atento ao que vem das universidades, startups, indústria e, também, das dores dos pacientes. 'São essas dores que nortearão os pesquisadores a evoluírem técnicas, materiais e

equipamentos. É preciso que os Cirurgiões-**Dentistas** dividam sua atenção ao micro (atuação no paciente) e o macro (mercado) para poderem acompanhar tudo o que está sendo feito no mundo. Também é preciso desmistificar que a idade ou a falta de intimidade com a tecnologia sejam empecilhos para modernizar equipamentos, processos e tratamentos. No atual mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo, na tradução livre do inglês), é preciso estar atento', finaliza.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia está entre as áreas mais inovadoras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

A Ciência e a Tecnologia causam impactos benéficos no dia a dia do ser humano. A **Odontologia** é uma das áreas em que mais investimentos em tecnologia são realizados. Os avanços científicos e tecnológicos garantem melhorias e permitem que os cirurgiões-**dentistas** realizem procedimentos menos invasivos e mais assertivos.

A busca constante e incessante pelo conforto e por tecnologias que tornem os procedimentos menos dolorosos e demorados, coloca a **Odontologia** como uma das áreas mais promissoras para iniciativas e avanços tecnológicos em que ainda há muito a ser feito.

Para o **cirurgião-dentista** Analista de Marketing Digital e membro da Câmara Técnica de Prótese Dentária do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Cesar Yoshino de Lima, essa

busca justifica-se, principalmente, devido a um aspecto inerente à profissão. 'A **Odontologia** é uma das poucas áreas da saúde na qual o profissional toca nos pacientes. Mais do que isso, o profissional mexe dentro do paciente e, pior, com o paciente acordado e prestando atenção em tudo'.

Da Radiologia ao Laser

Dr. Reinaldo explica que os avanços na **Odontologia** nos últimos 10 anos foram expressivos. 'Houve uma explosão no número de inovações na última década. Contudo, é importante lembrar que a **Odontologia** vem inovando desde a década de 90'.

Em relação a procedimentos invasivos, destacam-se os avanços que beneficiaram os Cirurgiões-**dentistas** nas especialidades de Radiologia e Imaginologia. 'Atualmente, temos os avanços na área de escaneamento digital e tomografias que modernizaram os processos da Ortodontia, da Ortopedia Funcional dos Maxilares e na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial que, além dos exames de imagem que melhoraram a assertividade na localização de estruturas em três dimensões, também contribuíram para que os cirurgiões-**dentistas** pudessem imprimir modelos em 3D para melhor estudar e visualizar o campo de atuação e propor a melhor forma de execução'.

Além dessas, também foram bastante impactadas as especialidades da Dentística, da Prótese Dentária, da Prótese Bucocomaxilofacial e da Implantodontia.

O uso de tecnologia também influenciou na possibilidade de facetas cada vez mais finas, a ponto de chegarem à espessura de lentes de contato oftalmológicas. Popularmente, essas facetas foram batizadas de lente de contato odontológicas. Esteticamente vantajosas, também têm outras vantagens como o número reduzido de visitas dos pacientes ao consultório e a redução no tempo dispendido no atendimento.

Nessa mesma linha, existe hoje a cirurgia guiada, que vem para auxiliar principalmente o planejamento de reabilitações orais com implantes, pois dessa forma, segundo Dr. Reinaldo, é possível planejar virtualmente todo o procedimento sem cortes e sem pontos e posicionar os implantes com mais precisão e segurança.

Na Ortodontia, o especialista explica que houve muitos avanços, desde aparelhos fixos autoligados, passando pelos fixos estéticos até chegar nos atuais alinhadores estéticos ditos invisíveis, que tiraram da cabeça dos pacientes os aparelhos fixos convencionais metálicos dos tratamentos ortodônticos.

A anestesia eletrônica também representa um importante avanço, principalmente para os pacientes aicmofóbicos (que têm medo de agulha). 'Mesmo para os que não têm tanto medo, o fato de saber que há soluções modernas para o incômodo da anestesia causa alívio, já que esse é um dos principais motivos que afastam os pacientes dos consultórios. O uso de quantidades calculadas e suficientes de anestésico é benéfica para evitar superdosagem, minimizando riscos que, mesmo sendo pequenos, ainda existem, além de evitar a sensação desconfortável pós-anestesia, da qual o paciente frequentemente se queixa'.

O uso do laser na **Odontologia** para diversas situações, segundo Dr. Reinaldo, já é uma prática muito comum. Sua aplicação destina-se ao alívio de dores, ao relaxamento muscular e, terapeuticamente, no tratamento de aftas, úlceras traumáticas, sensibilidade pós-clareamento e em dores pós-cirúrgicas. 'Também verificamos seu uso em lesões cariosas, redução no sangramento, redução do risco de infecção, tratamento de superfície dos implantes entre outras aplicações'.

Inovação na gestão e nas interações

As tecnologias inovadoras na **Odontologia** também são encontradas em uma área que vem se desenvolvendo de forma cada vez mais estruturada e ganhando bastante relevância: a gestão e administração da

clínica. Inúmeros são os softwares de gestão que permitem compilar e analisar dados e as informações do consultório, o controle financeiro, o estoque, agendamento de consultas, exames e muito mais.

De acordo com Dr. Reinaldo, ter um sistema informatizado facilita a rotina, otimiza os processos, aumenta o controle e garante mais produtividade em todas as áreas. 'As novas tecnologias de armazenamento em nuvem, principalmente, permitem acesso remoto do **cirurgião-dentista**, que pode tomar decisões estratégicas embasadas em dados, definir estratégia de marketing para determinado público, além de acessar a agenda de forma remota para saber quais pacientes estão agendados e, se necessário, alterar horários ou reagendar consultas à distância'. Ainda referente aos softwares Odontológicos, o especialista cita os prontuários eletrônicos que mantêm as informações organizadas, ocupam pouco ou nenhum espaço físico e podem ser facilmente consultados.

Outro ponto importante destacado pelo especialista diz respeito às interações entre profissionais e pacientes no âmbito profissional. Dr. Reinaldo explica que os avanços na tecnologia, a popularização das mídias digitais e a velocidade da informação, aliados ao acesso facilitado dos pacientes, permitem que todas as novidades dos diversos mercados sejam rapidamente disseminadas. 'Não é raro um paciente entrar em contato com o consultório para saber se o profissional já realiza determinado procedimento ou utiliza o aparelho de última geração lançado recentemente. A área da saúde é uma das que causam medo a muitos pacientes. Não é incomum que eles fiquem atentos a todas as notícias que minimizem seu sofrimento ou acelerem o resultado'.

O **cirurgião-dentista** pontua, também, que o profissional precisa estar atento e participar de eventos da sua área de atuação, mas nunca esquecer que a maioria das inovações nem sempre surge na sua área. Por isso, a dica é estar atento ao que vem das universidades, startups, indústria e, também, das dores dos pacientes. 'São essas dores que nortearão os pesquisadores a evoluírem técnicas, materiais e

equipamentos. É preciso que os Cirurgiões-**dentistas** dividam sua atenção ao micro (atuação no paciente) e o macro (mercado) para poderem acompanhar tudo o que está sendo feito no mundo. Também é preciso desmistificar que a idade ou a falta de intimidade com a tecnologia sejam empecilhos para modernizar equipamentos, processos e tratamentos. No atual mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo, na tradução livre do inglês), é preciso estar atento', finaliza.

Fonte: Assessoria de Imprensa do **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Vitaminas e alimentos contribuem para um sorriso saudável



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

A alimentação equilibrada gera inúmeros benefícios para a manutenção da saúde do corpo, da alma e da mente. Uma dieta balanceada garante o bom funcionamento do organismo e, conseqüentemente, uma vida melhor.

A saúde bucal também depende de uma boa alimentação, como explica a Periodontista, Implantodontista, membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Raquel Correia de Bortholi Santos. 'A dieta rica em nutrientes ajuda a manter os dentes fortes e saudáveis. Além disso, a alimentação rica e balanceada diminui a quantidade de bactérias nocivas que estão naturalmente presentes na nossa boca. A ingestão de alimentos ricos em nutrientes, em detrimento àqueles que são prejudiciais, garantirá uma boca mais preparada para combater-las'.

Vitamina C

Um bom exemplo que ilustra a importância dos alimentos para a saúde bucal é a relação da vitamina C com a manutenção da saúde das gengivas. De acordo com Dra. Raquel, a vitamina C (substância presente em diversas frutas e vegetais) é muito importante para o nosso organismo e está relacionada com a produção de colágeno, absorção de ferro e melhora do sistema imune. 'A vitamina C, ou ácido ascórbico, possui grande importância e uma óbvia relação com tecidos gengivais'.

A **cirurgiã-dentista** acrescenta que a falta de vitamina C impede a formação de colágeno maduro e que, sem ela, produzem-se reações de oxidação dependentes do ferro que inativam algumas enzimas necessárias à formação de colágeno. Estudos confirmam que essa falta de colágeno resulta no sangramento das gengivas e na reabsorção óssea, levando à perda dos dentes.

Vale lembrar que o escorbuto é uma doença causada pela deficiência de vitamina C. 'Um dos sintomas do escorbuto é a ocorrência de sangramento gengival e perda dos dentes. A prevenção é feita mediante à ingestão diária da vitamina'.

A vitamina C pode ser adquirida em alimentos como caju, tomate, espinafre, laranja, couve, manga, pimentão amarelo, brócolis e acerola.

Cálcio e vitamina D

Outro elemento fundamental para a saúde bucal é o cálcio. O cálcio mantém os dentes e as gengivas saudáveis, substituindo as partículas perdidas desse elemento. Portanto, é essencial que a dieta esteja repleta de produtos lácteos, salmão, amêndoas e vegetais de folhas verdes escuras.

Já a alimentação rica em vitamina D3 ou colecalciferol, aliada à exposição solar segura, garantirá a fixação desse importante nutriente no organismo. Dra. Raquel

lembra que a recomendação de ingestão alimentar diária de vitamina D pra adultos e idosos varia de 600 a 800 UI (Unidades Internacionais).

A gema do ovo, o leite integral, a manteiga, peixes como sardinha, salmão e atum, além de ostras, são excelentes fontes de vitamina D, que está presente quase que exclusivamente em alimentos de origem animal e em alguns produtos fortificados, como as bebidas vegetais (também chamadas de 'leites vegetais'). Sendo assim, não é possível encontrar esse nutriente em frutas, verduras, legumes, sementes, castanhas, cereais e grãos de forma significativa. 'O mais perto disso são os cogumelos. Por isso, pra quem procura receitas vegetarianas, como saladas ricas em vitamina D, somente aquelas que incluem cogumelos, ovos e alguns tipos de queijos fortificados.

Além da vitamina C, do cálcio e da vitamina D, Dra. Raquel cita mais alguns itens que contribuem para a saúde bucal.

Laticínios - O leite é fonte de cálcio, fósforo, ácido láctico, proteínas e vitaminas indispensáveis para que ossos e dentes cresçam fortes e saudáveis. Além disso, o consumo de produtos lácteos durante a vida, tais como queijos e iogurte, ajuda na proteção contra certas substâncias que apresentam maior acidez, no desenvolvimento e na intensificação de sua mineralização, protegendo o esmalte do desgaste.

Peixes - Além de serem boas fontes de cálcio, os peixes também são ricos em vitamina D, que atua diretamente na absorção de cálcio nos dentes, deixando-os ainda mais fortes. O salmão, rico em Ômega 3, componente importante para a saliva, é um alimento essencial para a saúde bucal, assim como a sardinha, peixe de valor mais acessível e tão rico nessa substância quanto o salmão.

Água - Beber água pode prevenir problemas bucais, além de ser uma das principais aliadas da nossa saúde como um todo. A água mantém a higiene dental, auxilia na remoção de restos de alimentos e na manutenção

dos níveis de minerais. Ela estimula a salivação, mantém a boca sempre hidratada, combate a presença de bactérias e até do mau hálito.

Chá verde - Por ser um alimento de baixo pH, o chá verde diminui as substâncias ácidas da boca, evitando assim o desgaste do esmalte dos dentes, pois colabora com o aumento de produção da saliva que ajuda na limpeza dos dentes e no equilíbrio do pH bucal.

Além disso, seu consumo ajuda na prevenção e combate ao mau hálito e previne a periodontite, já que contém flúor, mineral que previne o aparecimento de cárie.

Maçã - Além de ser rica em vitaminas e nutrientes, a maçã ajuda a manter os dentes limpos. A mastigação da fruta 'massageia' a gengiva, aumenta o fluxo da saliva, evita a formação da placa e ajuda no combate a cárie.

Castanha-do-Pará - Possui grande quantidade de nutrientes essenciais para o organismo e os óleos contidos em sua composição ajudam a formar uma película protetora sobre os dentes, o que impede a fixação de bactérias.

Gengibre - Possui propriedades denominadas anti-inflamatórias e é também um dos alimentos que ajudam no combate ao mau hálito, assim com o é responsável por equilibrar o funcionamento do aparelho digestivo. Suas propriedades também auxiliam no combate à gengivite e outras inflamações bucais.

Goma de mascar sem açúcar - O chiclete, mesmo não sendo um alimento propriamente dito, é importante, pois estimula a mastigação, aumenta o fluxo de saliva na boca, remove partículas de alimentos e neutraliza os ácidos. Ele ajuda na limpeza dos dentes e até na prevenção de formação de cárie.

Brócolis - Contém ferro e cálcio, que juntos formam uma barreira que protege o esmalte dos dentes. O cálcio ainda é responsável pela formação e manutenção óssea

dos dentes.

Tomate - Rico em vitamina C, o tomate é uma fruta que ajuda a reduzir a presença de bactérias, aumentando a proteção dos dentes e da saúde bucal de modo geral.

Portanto, para manter o sorriso saudável, Dra. Raquel recomenda a inclusão desses alimentos no dia a dia. 'A alimentação balanceada, aliada aos cuidados preventivos, tipo escovação, uso correto do fio dental e visitas frequentes ao **cirurgião-dentista**, garantirão uma saúde bucal equilibrada'.

Informações da Assessoria de Imprensa

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

[Alimentação e saúde bucal]



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Portal Marliense

Vitaminas e alimentos contribuem para um sorriso saudável

A alimentação equilibrada gera inúmeros benefícios para a manutenção da saúde do corpo, da alma e da mente. Uma dieta balanceada garante o bom funcionamento do organismo e, conseqüentemente, uma vida melhor.

A saúde bucal também depende de uma boa alimentação, como explica a Periodontista, Implantodontista, membro da Câmara Técnica de Periodontia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dra. Raquel Correia de Bortholi Santos. 'A dieta rica em nutrientes ajuda a manter os dentes fortes e saudáveis. Além disso, a alimentação rica e balanceada diminui a quantidade de bactérias nocivas que estão naturalmente presentes na nossa boca. A ingestão de alimentos ricos em nutrientes, em detrimento àqueles que são prejudiciais, garantirá uma boca mais preparada para combater-las'.

Vitamina C

Um bom exemplo que ilustra a importância dos alimentos para a saúde bucal é a relação da vitamina C com a manutenção da saúde das gengivas. De acordo com Dra. Raquel, a vitamina C (substância presente em diversas frutas e vegetais) é muito importante para o nosso organismo e está relacionada com a produção de colágeno, absorção de ferro e melhora do sistema imune. 'A vitamina C, ou ácido ascórbico, possui grande importância e uma óbvia relação com tecidos gengivais'.

A Cirurgiã-**Dentista** acrescenta que a falta de vitamina C impede a formação de colágeno maduro e que, sem ela, produzem-se reações de oxidação dependentes do ferro que inativam algumas enzimas necessárias à formação de colágeno. Estudos confirmam que essa falta de colágeno resulta no sangramento das gengivas e na reabsorção óssea, levando à perda dos dentes.

Vale lembrar que o escorbuto é uma doença causada pela deficiência de vitamina C. 'Um dos sintomas do escorbuto é a ocorrência de sangramento gengival e perda dos dentes. A prevenção é feita mediante à ingestão diária da vitamina'.

A vitamina C pode ser adquirida em alimentos como caju, tomate, espinafre, laranja, couve, manga, pimentão amarelo, brócolis e acerola.

Cálcio e vitamina D

Outro elemento fundamental para a saúde bucal é o cálcio. O cálcio mantém os dentes e as gengivas saudáveis, substituindo as partículas perdidas desse elemento. Portanto, é essencial que a dieta esteja repleta de produtos lácteos, salmão, amêndoas e vegetais de folhas verdes escuras.

Já a alimentação rica em vitamina D3 ou colecalciferol, aliada à exposição solar segura, garantirá a fixação desse importante nutriente no organismo. Dra. Raquel lembra que a recomendação de ingestão alimentar

diária de vitamina D pra adultos e idosos varia de 600 a 800 UI (Unidades Internacionais).

A gema do ovo, o leite integral, a manteiga, peixes como sardinha, salmão e atum, além de ostras, são excelentes fontes de vitamina D, que está presente quase que exclusivamente em alimentos de origem animal e em alguns produtos fortificados, como as bebidas vegetais (também chamadas de 'leites vegetais'). Sendo assim, não é possível encontrar esse nutriente em frutas, verduras, legumes, sementes, castanhas, cereais e grãos de forma significativa. 'O mais perto disso são os cogumelos. Por isso, pra quem procura receitas vegetarianas, como saladas ricas em vitamina D, somente aquelas que incluem cogumelos, ovos e alguns tipos de queijos fortificados.

Além da vitamina C, do cálcio e da vitamina D, Dra. Raquel cita mais alguns itens que contribuem para a saúde bucal.

Laticínios - O leite é fonte de cálcio, fósforo, ácido láctico, proteínas e vitaminas indispensáveis para que ossos e dentes cresçam fortes e saudáveis. Além disso, o consumo de produtos lácteos durante a vida, tais como queijos e iogurte, ajuda na proteção contra certas substâncias que apresentam maior acidez, no desenvolvimento e na intensificação de sua mineralização, protegendo o esmalte do desgaste.

Peixes - Além de serem boas fontes de cálcio, os peixes também são ricos em vitamina D, que atua diretamente na absorção de cálcio nos dentes, deixando-os ainda mais fortes. O salmão, rico em Ômega 3, componente importante para a saliva, é um alimento essencial para a saúde bucal, assim como a sardinha, peixe de valor mais acessível e tão rico nessa substância quanto o salmão.

Água - Beber água pode prevenir problemas bucais, além de ser uma das principais aliadas da nossa saúde como um todo. A água mantém a higiene dental, auxilia na remoção de restos de alimentos e na manutenção dos níveis de minerais. Ela estimula a salivagem,

mantém a boca sempre hidratada, combate a presença de bactérias e até do mau hálito.

Chá verde - Por ser um alimento de baixo pH, o chá verde diminui as substâncias ácidas da boca, evitando assim o desgaste do esmalte dos dentes, pois colabora com o aumento de produção da saliva que ajuda na limpeza dos dentes e no equilíbrio do pH bucal.

Além disso, seu consumo ajuda na prevenção e combate ao mau hálito e previne a periodontite, já que contém flúor, mineral que previne o aparecimento de cárie.

Maça - Além de ser rica em vitaminas e nutrientes, a maçã ajuda a manter os dentes limpos. A mastigação da fruta 'massageia' a gengiva, aumenta o fluxo da saliva, evita a formação da placa e ajuda no combate a cárie.

Castanha-do-Pará - Possui grande quantidade de nutrientes essenciais para o organismo e os óleos contidos em sua composição ajudam a formar uma película protetora sobre os dentes, o que impede a fixação de bactérias.

Gengibre - Possui propriedades denominadas anti-inflamatórias e é também um dos alimentos que ajudam no combate ao mau hálito, assim como o é responsável por equilibrar o funcionamento do aparelho digestivo. Suas propriedades também auxiliam no combate à gengivite e outras inflamações bucais.

Goma de mascar sem açúcar - O chiclete, mesmo não sendo um alimento propriamente dito, é importante, pois estimula a mastigação, aumenta o fluxo de saliva na boca, remove partículas de alimentos e neutraliza os ácidos. Ele ajuda na limpeza dos dentes e até na prevenção de formação de cárie.

Brócolis - Contém ferro e cálcio, que juntos formam uma barreira que protege o esmalte dos dentes. O cálcio ainda é responsável pela formação e manutenção óssea dos dentes.

Tomate - Rico em vitamina C, o tomate é uma fruta que ajuda a reduzir a presença de bactérias, aumentando a proteção dos dentes e da saúde bucal de modo geral.

Portanto, para manter o sorriso saudável, Dra. Raquel recomenda a inclusão desses alimentos no dia a dia. 'A alimentação balanceada, aliada aos cuidados preventivos, tipo escovação, uso correto do fio dental e visitas frequentes ao **Cirurgião-Dentista**, garantirão uma saúde bucal equilibrada'.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos **Cirurgiões-Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

Informações à imprensa:

imprensacrosp@apexagencia.com.br

(11) 3549 - 5550 / (11) 99693 - 6834

Ailton Oliveira e Elen Carla

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,

Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

CRO-SP Odontologia está entre as áreas mais inovadoras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

CROSP celebra o Dia Nacional da Inovação destacando os principais avanços do setor

A Ciência e a Tecnologia causam impactos benéficos no dia a dia do ser humano. A **Odontologia** é uma das áreas em que mais investimentos em tecnologia são realizados. Os avanços científicos e tecnológicos garantem melhorias e permitem que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem procedimentos menos invasivos e mais assertivos.

A busca constante e incessante pelo conforto e por tecnologias que tornem os procedimentos menos dolorosos e demorados, coloca a **Odontologia** como uma das áreas mais promissoras para iniciativas e avanços tecnológicos em que ainda há muito a ser feito.

Para o **Cirurgião-Dentista** Analista de Marketing Digital e membro da Câmara Técnica de Prótese Dentária do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Cesar Yoshino de Lima, essa busca justifica-se, principalmente, devido a um aspecto inerente à profissão. 'A **Odontologia** é uma das poucas áreas da saúde na qual o profissional toca nos

pacientes. Mais do que isso, o profissional mexe dentro do paciente e, pior, com o paciente acordado e prestando atenção em tudo'.

Da radiologia ao laser

Dr. Reinaldo explica que os avanços na **Odontologia** nos últimos 10 anos foram expressivos. 'Houve uma explosão no número de inovações na última década. Contudo, é importante lembrar que a **Odontologia** vem inovando desde a década de 90'.

Em relação a procedimentos invasivos, destacam-se os avanços que beneficiaram os Cirurgiões-**Dentistas** nas especialidades de Radiologia e Imaginologia. 'Atualmente, temos os avanços na área de escaneamento digital e tomografias que modernizaram os processos da Ortodontia, da Ortopedia Funcional dos Maxilares e na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial que, além dos exames de imagem que melhoraram a assertividade na localização de estruturas em três dimensões, também contribuíram para que os Cirurgiões-**Dentistas** pudessem imprimir modelos em 3D para melhor estudar e visualizar o campo de atuação e propor a melhor forma de execução'.

Além dessas, também foram bastante impactadas as especialidades da Dentística, da Prótese Dentária, da Prótese Bucocomaxilofacial e da Implantodontia.

O uso de tecnologia também influenciou na possibilidade de facetas cada vez mais finas, a ponto de chegarem à espessura de lentes de contato oftalmológicas. Popularmente, essas facetas foram batizadas de lente de contato odontológicas. Esteticamente vantajosas, também têm outras vantagens como o número reduzido de visitas dos pacientes ao consultório e a redução no tempo dispendido no atendimento.

Nessa mesma linha, existe hoje a cirurgia guiada, que vem para auxiliar principalmente o planejamento de

reabilitações orais com implantes, pois dessa forma, segundo Dr. Reinaldo, é possível planejar virtualmente todo o procedimento sem cortes e sem pontos e também posicionar os implantes com mais precisão e segurança.

Na Ortodontia, o especialista explica que houve muitos avanços, desde aparelhos fixos autoligados, passando pelos fixos estéticos até chegar nos atuais alinhadores estéticos ditos invisíveis, que tiraram da cabeça dos pacientes os aparelhos fixos convencionais metálicos dos tratamentos ortodônticos.

A anestesia eletrônica também representa um importante avanço, principalmente para os pacientes aicmofóbicos (que têm medo de agulha). 'Mesmo para os que não têm tanto medo, o fato de saber que há soluções modernas para o incômodo da anestesia causa alívio, já que esse é um dos principais motivos que afastam os pacientes dos consultórios. O uso de quantidades calculadas e suficientes de anestésico é benéfica para evitar superdosagem, minimizando riscos que, mesmo sendo pequenos, ainda existem, além de evitar a sensação desconfortável pós-anestesia, da qual o paciente frequentemente se queixa'.

O uso do laser na **Odontologia** para diversas situações, segundo Dr. Reinaldo, já é uma prática muito comum. Sua aplicação destina-se ao alívio de dores, ao relaxamento muscular e, terapeuticamente, no tratamento de aftas, úlceras traumáticas, sensibilidade pós-clareamento e em dores pós-cirúrgicas. 'Também verificamos seu uso em lesões cáries, redução no sangramento, redução do risco de infecção, tratamento de superfície dos implantes entre outras aplicações'.

Inovação na gestão e nas interações

As tecnologias inovadoras na **Odontologia** também são encontradas em uma área que vem se desenvolvendo de forma cada vez mais estruturada e ganhando bastante relevância: a gestão e administração da clínica. Inúmeros são os softwares de gestão que permitem compilar e analisar dados e também as

informações do consultório, o controle financeiro, o estoque, agendamento de consultas, exames e muito mais.

De acordo com Dr. Reinaldo, ter um sistema informatizado facilita a rotina, otimiza os processos, aumenta o controle e garante mais produtividade em todas as áreas. 'As novas tecnologias de armazenamento em nuvem, principalmente, permitem acesso remoto do **Cirurgião-Dentista**, que pode tomar decisões estratégicas embasadas em dados, definir estratégia de marketing para determinado público, além de acessar a agenda de forma remota para saber quais pacientes estão agendados e, se necessário, alterar horários ou reagendar consultas à distância'. Ainda referente aos softwares Odontológicos, o especialista cita os prontuários eletrônicos que mantêm as informações organizadas, ocupam pouco ou nenhum espaço físico e podem ser facilmente consultados.

Outro ponto importante destacado pelo especialista diz respeito às interações entre profissionais e pacientes no âmbito profissional. Dr. Reinaldo explica que os avanços na tecnologia, a popularização das mídias digitais e a velocidade da informação, aliados ao acesso facilitado dos pacientes, permitem que todas as novidades dos diversos mercados sejam rapidamente disseminadas. 'Não é raro um paciente entrar em contato com o consultório para saber se o profissional já realiza determinado procedimento ou utiliza o aparelho de última geração lançado recentemente. A área da saúde é uma das que causam medo a muitos pacientes. Não é incomum que os mesmos fiquem atentos a todas as notícias que minimizem seu sofrimento ou acelerem o resultado'.

O **Cirurgião-Dentista** pontua, também, que o profissional precisa estar atento e participar de eventos da sua área de atuação, mas nunca esquecer que a maioria das inovações nem sempre surge na sua área. Por isso, a dica é estar atento ao que vem das universidades, startups, indústria e, também, das dores dos pacientes. 'São essas dores que nortearão os pesquisadores a evoluírem técnicas, materiais e

equipamentos. É preciso que os Cirurgiões-**Dentistas** dividam sua atenção ao micro (atuação no paciente) e o macro (mercado) para poderem acompanhar tudo o que está sendo feito no mundo. Também é preciso desmistificar que a idade ou a falta de intimidade com a tecnologia sejam empecilhos para modernizar equipamentos, processos e tratamentos. No atual mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo, na tradução livre do inglês), é preciso estar atento', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia é celebrada em Festa do Dia do Dentista



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Odontologia é celebrada em Festa do Dia do Dentista

18 de October de 2022

18 de October de 2022

Evento promovido pela APCD Mogi entregou o Prêmio Melhores do Ano 2022

A valorização da Odontologia foi exaltada durante a Festa do Dia do Dentista, promovida pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas Regional Mogi das Cruzes (APCD RMC), na última sexta-feira (14). O evento, que contou com a presença de cerca de 140 pessoas, homenageou os profissionais que se destacaram com o Prêmio Melhores do Ano 2022.

O presidente da APCD RMC, Paulo Henrique Marques de Oliveira, destacou a importância dos cirurgiões-dentistas para a saúde da população. 'Esta festa vem sendo pensada há anos e é uma forma de valorizar todo o trabalho dos profissionais da Região. Vocês são peças fundamentais para uma Odontologia cada vez mais atual, moderna e humanizada', reforçou.

Ao todo, o Prêmio Melhores do Ano 2022 contou com sete categorias. Os vencedores foram definidos por meio de uma votação popular realizada nas redes sociais da APCD RMC.

Em Mídia Social, a ganhadora foi a **cirurgiã-dentista** Silvia Assis; o Destaque da Odontologia ficou para a Thuller Odontologia; em Franquia Odontológica, a homenageada foi OdontoCompany Mogi das Cruzes; no Terceiro Setor, o indicado foi o Instituto Sopa, representado pela **cirurgiã-dentista** Priscila Andreotti; a Prata da Casa foi para a **cirurgiã-dentista** Samantha Rokita Garcia; o prêmio Ao Mestre com Carinho foi dedicado à professora da APCD RMC, a **cirurgiã-dentista** Aline Braceiro, e a categoria Razão do Meu Sorriso ficou para a **cirurgiã-dentista** Janaina Calligaris.

A associação entregou ainda, a Medalha Tiradentes ao **cirurgião-dentista** e médico, Geraldo Domingos Sica, pela contribuição para o desenvolvimento da Odontologia do Alto Tietê. Com uma carreira de mais de cinquenta anos, o profissional agradeceu emocionado a homenagem. 'Sou uma pessoa que viveu durante toda a vida em função dos alunos, se não fossem eles eu não teria existido', analisou.

O evento marcou também o aniversário de 63 anos de fundação da APCD RMC, que atua nas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Suzano.

Para celebrar a importância da marca, a associação homenageou o primeiro presidente da APCD RMC, o **cirurgião-dentista** Miguel Nagib. 'Estou orgulhoso de saber que vocês prestam um bonito serviço para as pessoas. É importante que os pacientes sejam cuidados com carinho e tenham acesso aos tratamentos odontológicos', ressaltou.

A Festa do Dia do Dentista teve o patrocínio das

empresas Crom, Implacil de Bortoli, Fandonto, Viaesthetic, Klifo, PME Inova, Mogitec, Rodrigo Ferreira Arquitetura, Spock Burger, Elkertec e Via Expressa New Store, além do apoio de Casarão Larrouse, Sela Broca, Sensodyne, Oral B e FGM.

Post navigation

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

O que fez 34 milhões de brasileiros perderem 13 dentes ao longo da vida?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Danielle Sanches, da Agência Einstein

Uma **saúde bucal** precária tem impacto na saúde do corpo todo

Foto: Unsplash

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada em 2020, destacam que 34 milhões de brasileiros adultos (acima dos 18 anos) perderam 13 ou mais dentes. Outros 14 milhões vivem sem nenhum, após perdas ao longo da vida.

Esse é um dado que contrasta com o fato de o Brasil ser um dos países com o maior número de dentistas por habitantes no mundo. Em volume geral, o mercado nacional fica atrás apenas dos Estados Unidos e da China. O que explica, então, esse cenário?

Para Debora Heller Douek, pesquisadora do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita

Albert Einstein (IIEP/HIAE), o contexto de desigualdade da sociedade brasileira explica, em parte, a prevalência de problemas odontológicos, como as cáries e outras doenças periodontais que, por consequência, podem levar à perda dos dentes.

'Em alguns países desenvolvidos, é possível observar uma tendência de declínio na perda dentária em adultos. No entanto, as desigualdades sociais em **saúde bucal** ainda persistem mesmo em países com programas avançados de saúde pública, como é o caso do Brasil', explica a pesquisadora.

Douek lembra ainda que, além da influência dos níveis socioeconômicos, educacionais e de renda, as perdas dentárias também aumentam ao longo da vida pelos efeitos cumulativos de doenças bucais. 'Portanto, o aumento da expectativa de vida também impacta nas taxas de edentulismo [perda total ou parcial dos dentes] e de necessidade de prótese na população brasileira', diz.

Quadro também impacta a saúde global

Uma **saúde bucal** precária não tem impacto apenas nos dentes, mas também na saúde do corpo todo. De acordo com a especialista, estudos demonstram uma relação entre a doença periodontal e outras condições, como doenças renais, osteoarticulares e respiratórias, além de diabetes, câncer e a ocorrência de desfechos adversos durante a gravidez.

Dados do Instituto do Coração (Incor) mostram que cerca de 45% das doenças cardíacas e 36% das mortes por problemas cardíacos podem ter origem nos dentes. Segundo Danielle Viana Ribeiro, gerente do Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS) e coordenadora de UBS no Jardim Helga, em São Paulo, embora não exista uma relação direta entre **saúde bucal** e problemas cardiovasculares, a doença periodontal está associada à aterosclerose - condição

que provoca um estreitamento das veias e artérias e pode levar a infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC).

'Uma possível explicação para isso é que a má higiene bucal pode levar ao contato de bactérias com o sangue e piorar uma já existente doença coronariana', explica Ribeiro. Segundo a especialista, tratar a doença periodontal também reduz a inflamação geral do corpo, mas reforça que ainda são necessárias mais pesquisas para aprofundar os conhecimentos nesse tema.

Li e concordo com os Termos de Uso e Políticas de Privacidade

Assinar grátis

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Oral-B viabiliza tratamento odontológico gratuito em comunidades com pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Thales Brandão

Oral-B, marca de cuidados com a **saúde bucal** da P&G, firma parceria com a ONG Por 1 Sorriso e financia atendimento **odontológico** para milhares de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social em todo o Brasil.

Como parte dos esforços de propósito da marca em contribuir por um Brasil com a **saúde bucal** 100%, o início da parceria possibilitará a transformação da vida de mais de 4 mil pessoas, que receberão um tratamento totalmente gratuito, humanizado e de qualidade. A parceria oferecerá suporte para tratamento de forma completa, que contemplará cirurgias, canais, restaurações, próteses, tratamentos de gengiva e orientações de higiene, além de doação de produtos.

Os esforços de Oral-B são uma resposta às necessidades que fazem parte da realidade dos brasileiros. Dados do IBGE apontam que 34 milhões de brasileiros adultos já perderam ao menos 13 ou mais

dentados ao longo da vida¹. E apesar do Brasil ser o país com a maior concentração de **dentistas** no mundo, com mais de 360 mil profissionais², 50% da população não visitou o **dentista** no último ano³. E os dados alarmantes não param por aí: estima-se que 22 milhões de brasileiros (11% da população) nunca foi ao **dentista***.

'Estamos em uma jornada contínua em Oral-B para oferecer aos brasileiros o que há de melhor em relação a uma boa higiene bucal. Para isso, realizamos um forte trabalho em três pilares que impactam na comunidade: a realização de um intenso trabalho junto aos **dentistas**, com doação de mais de 400 mil unidades de produtos por ano, para que possam promover, com a ajuda de Oral-B, a **saúde bucal** junto a seus pacientes; mantemos o foco em inovação, com lançamentos de produtos superiores em amplo portfólio para diferentes necessidades dos consumidores, desde cremes dentais focados em saúde da gengiva como a tecnologia mais avançada em escovas elétricas; e com o trabalho social, nossa parceria com a ONG Por 1 Sorriso, que nos permite levar o tratamento profissional àqueles que vivem em situação de precariedade e não têm a oportunidade de receber esses cuidados com a frequência que deveriam', comenta Luis Siqueira, diretor-sênior de Marketing de Oral-B para P&G Brasil.

O diretor de Oral-B complementa ainda que a parceria com a ONG Por 1 Sorriso chega para fortalecer ainda mais o propósito da marca: 'É um aprendizado sobre como podemos trazer à vida a nossa visão, que é contribuir para uma **saúde bucal** 100%. Nós trabalhamos diariamente para conscientizar a população sobre a importância de ter uma boa higiene e como isso impacta em suas vidas, e nos desafiamos a ir além e apoiar uma instituição que compartilha desta visão e realiza esse incrível trabalho', finaliza.

A presença do profissional de **Odontologia** é indispensável como forma de fortalecimento da saúde à população, e o apoio da marca em ações sociais

realizadas pela ONG Por 1 Sorriso chega para dar ainda mais força nessa missão. 'Estamos muito felizes com a parceria. Com o apoio de Oral-B chegaremos ainda mais longe, em um maior número de pessoas, que sempre foi o nosso propósito', conclui Felipe Rossi, presidente e fundador da ONG Por 1 Sorriso.

Detalhes sobre as ações realizadas em todo o país podem ser acompanhadas por meio do Instagram por1sorriso e @oralb_br.

¹ PNS - Pesquisa Nacional de Saúde, IBGE, 2019

² CFO - **Conselho Federal de Odontologia**, 2021

³ PNS - Pesquisa Nacional de Saúde, IBGE, 2019

*PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Suplemento Saúde, 2008

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Cidade de SP terá Virada Odontológica entre 24 e 27 de outubro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Bruno Hoffmann

A cidade de São Paulo vai promover entre 24 e 27 de outubro a 1ª Edição da Virada Odontológica em várias regiões da cidade. A ação contará com dentistas voluntários e profissionais da Secretaria Municipal da Saúde.

A cerimônia de abertura será na comunidade de Paraisópolis, na zona sul da Capital, na próxima segunda-feira (24), e terá a presença do prefeito Ricardo Nunes e do vereador Marcelo Messias (ambos do MDB), na ONG Crescer Bem, a partir das 10h. O vereador foi autor da lei que instituiu outubro como mês para celebrar a profissão de Cirurgião Dentista.

"A Virada Odontológica tem o objetivo de regionalizar ações de assistência social, educação e vigilância em promoção e prevenção da saúde bucal", explicou Messias, que também é dentista.

De segunda a quinta-feira desta próxima semana haverá um polo da campanha instalado em cada ponto da cidade. Com estimativa móvel de 5.000 pessoas, os

moradores atendidos pelo mutirão serão encaminhados para as UBSs ou clínicas privadas parceiras que apoiam a atividade do parlamentar. O evento será realizado UBSs, AMAs, Escolas Estaduais, Escolas Municipais, SAICA, CCA, ONG, entre outros espaços públicos de circulação intensa.

Veja onde estarão os polos de atendimento em cada região da capital paulista.

O público terá acesso a diagnósticos de exames por imagem, orientações de higiene bucal, acompanhamento de profissionais especializados em cada caso diagnosticado na pré-consulta realizada no local do evento e posterior encaminhamento para um tratamento na rede pública ou instituições filantrópicas.

A programação da Virada Odontológica ainda vai contar com bate papos com profissionais da área, mostras científicas e palestras que aproximam a rotina dos estudantes com o mercado de trabalho e novas tecnologias do setor.

Serviço:

Onde: UBSs, CEIs, AMAs, Escolas e ONGs

Data: 24/10 ao 27/10

Horário: Das 7h às 19h

Orientação: Levar documento oficial e carteira do SUS.

Local da Inauguração:

Rua: Pasquale Gallupi, 928, Paraisópolis

Horário: Das 10h às 13h.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista

Saúde da mulher: sinais de que o corpo não vai bem podem começar na boca



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Variação hormonal propicia surgimento de inflamações que podem levar a vários problemas, como infertilidade, partos prematuros e, em alta incidência, câncer de mama

Outubro acende o alerta para a saúde da mulher. Mas as tão faladas alterações hormonais afetam o sistema imunológico e o corpo das mulheres como um todo. Por isso, além das consultas periódicas ao ginecologista, também é preciso prever uma rotina de cuidados com outras especialidades, algumas não tão relacionadas aos hormônios, como dentistas. Pode ser na boca que apareçam os primeiros sinais de que algo não vai bem na saúde da mulher.

A periodontite, que é uma infecção grave na gengiva e ossos que sustentam os dentes, por exemplo, pode ser um potencial fator de risco para o desenvolvimento de câncer de mama. Como diversos tumores podem ser formados a partir de processos inflamatórios, uma pesquisa revelou que a doença bucal pode ser um fator de risco para o surgimento do câncer mais comum entre

mulheres. O alerta veio de uma meta-análise realizada por um grupo de especialistas com base em 11 estudos epidemiológicos e publicada na revista *Frontiers in Oncology*.

De acordo com a pesquisa, há uma prevalência de casos de doenças periodontais entre as mulheres em diversas etapas da vida, como puberdade, período menstrual, gravidez e menopausa. Isso acontece porque a constante variação de hormônios propicia o surgimento de inflamações. O estudo aponta uma relação entre a doença periodontal e o desenvolvimento de várias doenças, como distúrbios de infertilidade, complicações na gravidez, partos prematuros e, em alta incidência, o câncer de mama.

Cuidados em todas as fases

Sendo assim, o cuidado com a **saúde bucal** e o tratamento rápido de qualquer inflamação e outros problemas na boca são medidas efetivas para prevenir e detectar precocemente diversas doenças. 'Mau hálito e inflamação na gengiva, que pode ser percebida através do sangramento durante a escovação dos dentes, dor e coloração mais escura, são alguns dos sinais e devem ser tratados com urgência', ressalta o especialista em Saúde Coletiva e dentista da Neodent, João Piscinini. E isso deve ser feito em todas as fases da vida da mulher.

Contrariando algumas crenças, grávidas devem sim manter a rotina de **saúde bucal** e consultar dentistas com frequência, seguindo o pré-natal odontológico. Durante a gestação, cerca de 30% das mulheres têm gengivite, como indica um estudo realizado pelo Departamento de Odontologia Preventiva do Hospital da Universidade Estadual de Lagos, na Nigéria.

Além das consequências para a mãe, a doença também pode causar complicações na criança. 'Parto prematuro e baixo peso ao nascer são consequências da gengivite

apontadas por diversos estudos, já que é um processo inflamatório que, assim como muitos outros e em qualquer parte do corpo, pode trazer riscos à criança', explica Piscinini.

Atenção ao rosto e, também, à boca

Aftas, pequenos cortes e bolhas na região bucal são sinais que devem ser tratados com seriedade e atenção. Essas patologias podem ter relação direta com a imunidade baixa, alteração hormonal e, também, com o câncer de boca. As características iniciais da doença são parecidas com essas feridas comuns. 'É ideal acompanhar qualquer tipo de lesão por aproximadamente 15 dias e, caso não haja melhora, um profissional deve ser procurado', alerta o especialista em Saúde Coletiva e dentista da Neodent.

Além disso, as idas a dermatologistas ou cirurgiões plásticos também devem ser acompanhadas por profissionais da odontologia. Com o aumento da procura por procedimentos estéticos, como o preenchimento labial, a observação periódica da região bucal é ainda mais necessária. 'Nem todos podem realizar essas intervenções estéticas. Pessoas com doenças crônicas, inflamações e alergias devem passar por uma avaliação criteriosa do dentista, já que o risco de complicações aumenta', comenta Piscinini.

Da Central Press

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Saúde Bucal

Bichectomia: vídeos exibindo sequelas do procedimento estético viralizam na internet, conheça os riscos da técnica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Eduardo F. Filho ? São Paulo

É irrefutável que a bichectomia (redução de bochechas) se transformou em um dos procedimentos estéticos mais procurados em clínicas pelo país. A principal razão dessa moda se dá por conta das redes sociais e influenciadores que divulgam suas bem-sucedidas cirurgias. Apesar de ser segura, sendo feito com profissionais especializados em lugares cirúrgicos preparados para o procedimento, é cada vez mais comum pessoas usarem as mesmas plataformas digitais para divulgar os erros, os riscos e as cirurgias que não foram bem realizadas.

A **cirurgiã dentista** especialista em harmonização orofacial e coordenadora do Harmony Face Cursos, Dany Moura, revela que isso ocorre porque nem todas as pessoas têm indicação para fazer a bichectomia e acabam procurando especialistas que fazem o procedimento sem pedir exames pré-operatórios ou que não entendem da anatomia da face do paciente.

- Assim como todas as cirurgias, essa também tem riscos. Não é porque ela é simples que não tem problemas. Ela não é recomendada para todas as pessoas. É indicada, principalmente, para aquelas pessoas que têm a bolinha de bichat mais externa, que é projetada para frente, quando atrapalha na mastigação ou no modo de falar da pessoa. As pessoas precisam fazer uma ultrassonografia antes para ver se elas estão aptas a realizar esse tipo de procedimento, caso contrário, não deve ser feito - explica Moura.

A bichectomia é um procedimento cirúrgico estético-funcional, cujo principal objetivo é reduzir o tamanho das bochechas. Para isso, retira-se as bolas de Bichat, que são um tecido gorduroso, localizado abaixo das maçãs do rosto. Durante a infância, essa gordura auxilia o bebê na sucção, durante a amamentação. Para os pacientes que não têm indicação, por exemplo, as maçãs do rosto podem não ser afinadas, não ter modificação aparente, além do rosto emagrecer excessivamente e o paciente ficar com um aspecto cadavérico.

- Se tira a gordura, de qualquer parte do corpo, perde sustentação da pele, se perde a sustentação, a consequência é ficar flácida e caída. A pele acaba ficando mais seca e os ossos do rosto ficam mais aparente, dando uma impressão mais 'esqueletizada'. Muitas pessoas se queixam que parecem mais velhas, com rugas, olheiras, ao invés de parecerem mais joviais. E a razão é porque elas não eram aptas para a cirurgia - diz.

A dentista afirma que em muitos casos, e cita famosas como exemplo, precisam fazer outros tipos de procedimentos estéticos no rosto para melhorar e amenizar os problemas causados pela bichectomia, como uma harmonização facial, uso de bioestimuladores e preenchimento facial.

Outro ponto levantado pela especialista são os cuidados

pós-operatórios e a lista de recomendação que os pacientes precisam seguir à risca para não ter complicações, como por exemplo: não mastigar alimentos mais duros nos dias seguintes, sempre preferir um alimento mais pastoso, como purê, ou carnes macias, como a moída. Tomar a medicação nos horários certos, fazer compressas de gelo, repouso pelo menos na primeira semana e, se possível, fazer uma drenagem com um fisioterapeuta habilitado.

- A bolinha de bichat fica entre dois músculos do rosto. Quem já tem esse musculo hipertrofiado por vários motivos, seja porque exercita esses músculos demais, ou porque tem uma condição como bruxismo, não adianta fazer a bichectomia, porque não terá resultado. O músculo dele já é forte e projetado - diz a dentista.

Dany afirma que o paciente que decidir fazer o procedimento, mesmo sabendo das ameaças, corre riscos sérios e graves, como: lesões do nervo facial que podem gerar uma paralisia permanente ou temporária, deixando a face dele torta. Dificuldade na excreção da saliva, perda de motor na abertura e fechamento da boca, além de estar mais suscetível a infecções.

- O profissional precisa entender de anatomia do rosto, saber que cada uma é individual e vai ter pessoas que são mais favorecidas para esse tipo de tratamento e outras não. Precisa entender as estruturas da bolinha de bichat para não ter intercorrência - sugere Moura.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista

Harmonização facial: mercado está em ascensão para cirurgiões-dentistas

No Mês do Dentista, profe...



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: noreply@blogger.com (Curita Top)

Harmonização facial: mercado está em ascensão para cirurgiões-dentistas

No Mês do Dentista, professor do UniCuritiba fala sobre o mercado de estética no Brasil e as oportunidades para quem se especializa na área

O Brasil é o terceiro maior mercado de estética do mundo, com faturamento em torno de R\$ 170 bilhões por ano, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC).

No topo do ranking estão os procedimentos pouco invasivos e com resultados naturais como a harmonização facial. A pesquisa sobre a técnica cresceu cerca de 450% em ferramentas de busca da internet e o movimento, naturalmente, aumentou nas clínicas - inclusive nas odontológicas.

Desde 2019, a harmonização facial é reconhecida como especialidade da odontologia. Segundo a Resolução CFO 198/2019, os cirurgiões-dentistas podem realizar procedimentos como aplicação de toxina botulínica (botox), uso de bioestimuladores de colágeno, lipoplastia facial, bichectomia e liplifting (correção nos lábios) se tiverem especialização com carga horária mínima de 500 horas.

O professor do curso de Odontologia do UniCuritiba, Luiz Eduardo Baglioli Sniecikovski, diz que os conhecimentos terapêuticos e anatômicos dos cirurgiões-dentistas favorecem a atuação dos profissionais para além do cuidado com os dentes. 'A harmonização orofacial, que busca padrões de estética e harmonia da face, é um exemplo de como podemos contribuir para a autoestima dos pacientes', diz.

Número recorde

O Brasil é recordista em número de dentistas. De acordo com o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), cerca de 340 mil profissionais estão formados no país. A profissão é celebrada, inclusive, duas vezes durante o mês de outubro: em 3/10, no Dia Mundial do Dentista, e em 25/10, quando se comemora o Dia do Dentista Brasileiro.

Para contribuir na formação dos profissionais e prepará-los para as novas demandas e oportunidades do mercado, o UniCuritiba - instituição que faz parte da Ânima Educação - oferece o curso superior de Odontologia, além de pós-graduações e extensões na área. 'Entre os cursos temos a Residência em Harmonização Orofacial, que não só preenche uma exigência do mercado como atende a alta procura dos profissionais pelo aperfeiçoamento nesta especialidade', explica o professor.

As aulas da primeira turma começaram neste mês (outubro) e vão até fevereiro. Ainda há vagas

disponíveis e os interessados em obter mais informações ou fazer a inscrição podem entrar em contato pelo telefone (48) 98825-2635.

Possibilidade de crescimento na carreira

Especialista em traumatologia e cirurgia buco-maxilo-facial, o professor Luiz Eduardo confirma que muitos estudantes ingressam no curso de Odontologia de olho no crescimento da área de estética e harmonização facial. 'Muito disso se deve à mídia e à exposição nas redes sociais, que vêm abordando o tema com frequência. As possibilidades de consolidar a carreira em um segmento sempre em evidência, como a estética, atrai a atenção dos profissionais. A área está em constante evolução e traz diversas possibilidades para os cirurgiões-dentistas.'

Autoestima e bem-estar

A estética da face tem relação direta com a autoestima. Para muita gente, corrigir uma imperfeição, mudar o formato do nariz, marcar o maxilar, amenizar as rugas e diminuir a papada são estratégias que ajudam a conquistar o rosto ideal e, por consequência, a autoconfiança.

Não há dúvidas de que os tratamentos estéticos abrem um novo leque de opções para os cirurgiões-dentistas, mas o professor do curso de Odontologia do UniCuritiba faz um alerta aos pacientes. 'É fundamental recorrer a cirurgiões-dentistas inscritos no Conselho Regional, com as devidas especialidades reconhecidas e também inscritas no CRO', recomenda.

A empatia com o profissional é outro aspecto fundamental para o sucesso do tratamento, associado à experiência clínica e a qualidade da formação acadêmica. 'A odontologia é uma área em constante evolução e requer atualização constante. Se o paciente observar todos esses aspectos, certamente estará nas mãos de um profissional qualificado, seja qual for o procedimento', afirma Luiz Eduardo.

O que é a harmonização facial

A harmonização facial é um conjunto de procedimentos estéticos não cirúrgicos que se utiliza, principalmente, de substâncias injetadas sob a pele, como a toxina botulínica e o ácido hialurônico. A intenção é equilibrar volume, formato e ângulo, melhorando a simetria da face.

No Brasil, a técnica pode ser realizada por cirurgiões plásticos, dermatologistas e cirurgiões-dentistas. 'Hoje, em diversas áreas do mercado de trabalho, e na odontologia não é diferente, a estética e a vaidade estão em destaque. Por conta disso, especialidades como a harmonização facial, dentística e a própria cirurgia ganham evidência', comenta o professor do UniCuritiba.

Segundo ele, além da estética, a cirurgia buco-maxilo-facial é outra especialidade em ascensão. 'Neste caso, o procedimento pode resolver diversas queixas, desde traumas na região da face, como fraturas, até deformidades esqueléticas, que são corrigidas em cirurgias para a adequação estético-funcional do paciente.'

Sobre o UniCuritiba

Com mais de 70 anos de tradição e excelência, o UniCuritiba é uma instituição de referência para os paranaenses e reconhecido pelo MEC como uma das melhores instituições de ensino superior de Curitiba (PR). Destaca-se por ter um dos melhores cursos de Direito do país, com selo de qualidade OAB Recomenda em todas as suas edições, além de ser referência na área de Relações Internacionais. Conta com mais de 40 opções de cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento, além de cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Possui uma estrutura completa e diferenciada, com mais de 60 laboratórios e professores mestres e doutores que possuem vivência prática e longa experiência profissional. O UniCuritiba tem seu ensino focado na conexão com o mundo do trabalho e com as

práticas mais atuais das profissões, estimulando o networking e as vivências multidisciplinares.

Relacionamento com a imprensa: UNICURITIBA

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Debate sobre o impacto da saúde bucal na saúde geral das pessoas

Olá ou vinte das rádios universitárias PM e noventa e nove ponto nove mega Hertz e Paulo Freire em mil oitocentos e vinte quilohertz.

E você que nos acompanha pela transmissão ao vivo no you tube com a saúde bucal constituem um agente inseparável da nossa saúde geral.

A boca abrigam uma quantidade enorme de diferentes tipos de micro organismos em uma pessoa com cuidados bucais insatisfatórios esses micro organismos não coexistem de forma equilibrada causando sérios danos.

Com saúde o tema de hoje vamos falar sobre saúde bucal e os impactos na saúde geral das pessoas eu sou William Araújo estudante de jornalismo da UFPE e lembro que esta edição fica disponível no site da rádio Paulo Freire ponto UFPE.

Ponto BR e nas fotos formas de pode cash.

Nesta edição da saúde o tema sobre o impacto da saúde bucal na saúde geral das pessoas vamos conversar com o professor do departamento de clínica e odontologia preventiva da UFPE Daniel Peres olá Daniele seja bem vindo mais uma vez ao saúde o tema.

Olá ou bom dia é mais uma vez muito obrigada pelo convite é sempre um prazer participar do programa vocês.

Nós que agradecemos a sua parceria.

E também convidamos para a conversa professora de periodontite do departamento de clínica e odontologia preventiva da UFPE.

Mariana fala para afogar se olá Mariana seja bem vindo à saúde ao tema olá eu e o lado Daniel olá a todos que estão nos ouvindo é uma alegria muito grande estar aqui com vocês hoje pra gente conversar desse assunto que é tão importante pra todos nós.

Muito obrigado por aceitar nosso convite e Mariana então pra começarmos uma frase bem conhecida que a saúde começa na boca em todo o Daniel quais são as doenças no corpo que são sinalizadas pela boca.

Bom é William é essa é uma questão importante eu acho que antes da gente.

É comentar sobre.

Quais os impactos que a saúde bucal pode desempenhar na saúde geral é importante que a gente pontue.

É quais as doenças bucais que são mais prevalentes estão as doenças bucais mais prevalentes são aquelas que são causadas por doenças inflamatórias a causadas por micro organismos como você falou muito bem nisso.

É onde há um desequilíbrio dez desses micro organismos na boca e que vão provocar.

Há algumas doenças bucais que são bastante prevalentes a é então é eu acho que antes da gente.

É começar a falar do impacto na saúde bucal da saúde geral desculpa dos dos distúrbios que acontecem na boca é importante que a gente pontue quais são as doenças bucais e mais prevalentes.

Ah qual é a prevalência dessas lesões bucais dessas doenças bucais e aí sim a gente falar dos impactos porque.

Quando a gente conhece é quais são essas doença e como elas são como elas se apresentam como elas.

Podem ser prevenidas.

É a gente vai ter o primeiro passo é pra que a gente possa controlar o mesmo evitar que alguma doença

sistêmica que alguma doença no corpo do paciente se desenvolva ou se agrave.

É e aí até aproveitando né essa.

A a oportunidade de estarmos aqui juntos agora é e falando sobre essa questão é eu e a doutora Mariana que é uma periodontista eu até é.

Eu faço uma pergunta né ace em relação principalmente a as doenças que acontece na gengiva não é porque.

Nós temos na boca as principais doenças a cárie e doença periodontal que aquela doença inflamatória que vai acontecer na gengiva né nos tecidos que vão.

Dá a condição do dente permanecer na boca então essas doenças elas são crônicas é sobretudo é a doença periodontal que são que de longa duração.

Em que elas têm um impacto maior de causar é algum.

É dano não é o algum impacto na saúde geral e aí assim é até.

Eu faço a pergunta né a doutora Mariana é o que são doenças periodontais né a gengivite é periodontite.

É como elas se apresentam como a gente faz pra quem ele possa prevenir a ocorrência dessas doenças.

Efeito Daniel é as doenças periodontais a gente costuma dizer que o periodonto com o próprio nome diz era e é tudo que está em volta do dente.

Então periodonto são todas estruturas que estão ali dando sustentação e proteção por nosso dente basicamente.

De ligamentos não é tudo o que mantém o dente estabilizado na boca e protegido e aí a gente tem então doenças periodontais que são as doenças que acometem essas estruturas que protege e que dão suporte.

Para os dentes na boca.

É principalmente a gente destaca duas doenças periodontais que estão a gengivite e a periodontite talvez a gengivite não é quem está nos ouvindo hoje aqui até escute falar mas não é que aquela inflamação inicial na gengiva.

Então a gente poderia dizer que qualquer sinal de sangramento que você perceba na sua gengiva vermelhidão é né a gengiva se com aspecto mais vermelho ou mais inchada ou com algum sangramento.

São sinais clássicos da inflamação.

Então é quando a gente tem essas principais características a gente pode dizer que é a parceira obviamente não é de um diagnóstico de que a gente está diante de um caso de gengivite é e existem algumas situações em que a gengivite.

Pode progredir para uma doença mais grave.

Que a periodontite são basicamente a gengivite a periodontite são as duas principais doenças periodontais se a gente pensar inclusive em termos de prevalência quando elas acometem a população mundial.

Então pra vocês terem ideia não é hoje a gente pensa que a periodontite é nas suas diferentes formas l acomete cerca de cinquenta por cento da população mundial.

Então é quase como se a gente pensasse que a cada duas pessoas no mundo uma tem o dom Tite.

E se a gente pensar na gengivite que essa doença que pode progredir para periodontite a gengivite têm diferentes estudos em diferentes partes do mundo.

Que vão falar alguma coisa então de noventa por cento de prevalência de gengivite se a gente considerar

quaisquer sinais de sangramento de vermelhidão na gengiva então são doenças que nos preocupa o bastante.

E é muito interessante a gente tá conversando sobre isso porque principalmente a gengivite ela é uma doença de fácil prevenção.

Então é as esses números assustam não é se a gente pensar que está a nosso alcance com medidas simples.

Relativamente simples de autocuidado é a gente conseguiria melhorar muito e essas prevalência as altíssimas.

É e aí um pouco nessa lógica de que o Daniel estava falando né de doenças crônicas a gente hoje entendem a periodontite como uma doença crônica não transmissível à semelhança de diabetes obesidade doenças cardiovasculares.

Então muito mais do que uma doença que acomete a boca ou periodonto como a gente falou ela é uma doença que vai refletir em diferentes partes do porco.

Das pessoas que apresentem periodontite então essa é mais uma preocupação nossa é de ter essa conversa não é Mariana e como uma doença na gengiva pode afetar o nosso corpo.

É é legal e o que você falou a saúde começa pela boca né e a gente costuma dizer que saúde da boca e do corpo não se separam.

É eu não sei se culturalmente a gente foi desenvolvendo uma ideia de como essa boca fosse uma coisa isolada do resto do povo né e ela não é absolutamente talvez pelo fato da gente tenho dentistas e médicos depende a gente faz essa separação não boca uma coisa.

A saúde geral é outro e não é tudo está conectado a boca faz parte do nosso corpo né então ela tem uma série de conexões a gente pensar na nossa circulação nos vasos sanguíneos que vão justamente não.

Three toda essa região do periodonto da gengiva é dos ligamentos.

Então a nossa boca não está absolutamente desconectada do resto do corpo e aí existem diferentes mecanismos que podem linca as doenças periodontais com diferentes doenças em todo o corpo.

Eu acho que o principal aspecto da gente entender é pensar que a periodontite muito mais do que uma doença que tem a ver com a questão de bactérias como você mesmo falou ela é uma doença inflamatória em essência.

E como todas as doenças inflamatórias do nosso corpo a verdade é que a gente não quer nenhuma parte do nosso corpo inflamação.

Mas sem essa nossa mão tiver uma inflamação grave a gente se preocupa né é e aí muitas vezes quando a nossa gengiva por exemplo apresenta uma inflamação.

Eu não sei por que razão em que momento a gente passou a achar que a boca uma coisa aqui.

Não tem tanta importância assim né é isso a gente tem algum tipo de inflamação na nossa boca não são somente as estruturas do periodonto que vão é conter essa inflamação mas essa informação se dissemina.

Para outras partes do nosso corpo então por exemplo um paciente que tenha diabetes e tem algum tipo de inflamação gengival ou mas ainda tem.

O Don Tite aumenta o risco das complicações do diabetes.

A periodontite ter uma relação com o aumento da hemoglobina glicada.

Então um paciente que tem diabetes e por exemplo está naquela luta né pra conseguir manter a sua meta terapêutica de hemoglobina glicada seus níveis

glicêmicos tentar mantê los no nível.

É digamos assim compatível com saúde se esse paciente tem periodontite ficar mais difícil pra ele conseguir manter é essa meta terapêutica do diabetes.

Justamente porque e aí claro onde vai conseguir falar assim em minúcias não mas basicamente a periodontite ela é uma doença que ao se disseminar por todo o.

Ou ela aumenta a inflamação sistêmica que a gente diz então aumente a inflamação em todo o corpo nessa via com o diabetes a periodontite aumenta a resistência insulínica.

E aí por conta disso então ela impacto no diabetes não só na sua gravidade mas também no aumento de risco das complicações do diabetes.

E aí hoje a gente sabe da relação com a período da periodontite com várias outras doenças cardiovasculares com questões na gestação doenças reumáticas.

Então é é bem interessante a gente conversar sobre isso e tentar é diminuir na cabeça das pessoas essa ideia de que não a boca uma coisa por outra coisa se eu parasse inclusive Daniel é possível diagnosticar diabetes pela boca.

Olha é William.

Nós temos algumas manifestações né algumas alterações bucais em consequência da diabetes.

Paz é o mais importante é.

Em termos de diagnóstico né é a diabetes ela se manifesta como eu e outras manifestações sistêmicas em que.

O paciente ele vai procurar um endocrinologista pra fazer o diagnóstico mas apesar da da boca ela ter.

É manifestações.

É da da diabetes é mais difícil a gente ter algum sinal porque elas eles são todos ainda específicos é o paciente ele pode evoluir com uma sensação de boca seca.

É ele pode ter uma.

Uma dificuldade maior de cicatrização de alguma ferida no caso depois de uma de uma extração dentária mas são coisas que são são os sinais inespecíficos né outras doenças também podem.

É apresentar esse tipo de o paciente com outras doenças podem apresentar esses sintomas não é tão ou mais importante é que se há alguma a manifesta alguma.

É alteração sistêmica esse paciente ela a boca ela pode falar pro por essa por essa doença não é não só diabetes então nós temos uma série de doenças sistêmicas.

Em que a boca pode ser um local de manifestação delas.

Inclusive de manifestação inicial para o diagnóstico da doença eu diria que o diabetes não é o melhor exemplo pra essas situações.

Sabe existem outras doenças e é doenças sistêmicas é.

Doenças autoimunes por exemplo.

Em que a manifestação em boca ela vai.

Preceder as manifestações em pele.

Em quase noventa por cento dos casos não é tão um paciente por exemplo com uma doença auto imune grave como o pênfigo vulgar por exemplo é que vai se manifestar como doença como.

Feridas na boca lesão ela se forma uma bolha essa bolha logo se rompe na boca se formam feridas.

Não é você é se você se apresentou como várias feridas e que inicialmente o paciente pode confundir como uma afta convencional não é sobre aquelas feridas elas não passam cicatriza numa região.

Abra em outra região até que ela procura.

O dentista não é pra que se faça o diagnóstico e aí que nós é precisamos estar preparados pra avaliar bem esse paciente.

E proceder qual a todos os procedimentos que são essenciais para o diagnóstico então doenças autoimunes como espera que o vulgar.

É outra que parece o pente chamado de pense em god ou o lúpus é líquen plano são todas não essas onde a manifestação em boca outras outras doenças.

É neoplásicas doenças tumorais né alguns cânceres que também podem se manifestar inicialmente na mucosa da boca há embora não seja tão frequente.

Más.

Dados por exemplo o mieloma múltiplo SA que é uma doença.

É é comum que é um câncer como um dos ossos é é a mandíbula né que eu ouço que sustenta os dentes inferiores ela pode ser afetado em até trinta por cento dos casos de mieloma.

E não é tão infrequente o paciente ter o diagnóstico de melanoma por conta de uma manifestação inicial na mandíbula então é importante que é não se só a população saiba né.

Que a boca pode ser sede de manifestações de uma série de doenças sistêmicas mas que também os profissionais de saúde em especial especial nossos

colegas cirurgiões dentistas têm que ter isso em mente.

Pra que eles possam estar preparados para o diagnóstico o quanto antes.

Então é mais do que.

É você colocou como exemplo a diabetes mas eu acho que é nós temos a a mensagem principal aqui.

A a boca mucosa da boca né incluindo não só mucosa mas também os ossos que sustentam os nerds a mandíbula embaixo maxila na parte superior elas podem ser é alvo de manifestações de uma série né.

De doenças sistêmicas aliás a manifestação primária na inicial de uma série de doenças sistêmicas ou.

É a manifestação dessas doenças que já podem ter o diagnóstico é mais a boca também pode fazer parte do do da região em que essas doenças podem se apresentar.

Mariana você gostaria de comentar.

É eu queria complementar chamar a atenção a partir disso com o Daniel colocou eu e o é a necessidade das pessoas fazerem o seu checkup odontológico de rotina.

É porque muitas destas condições inclusive as principais que ele mencionou às vezes o próprio paciente a própria pessoa não percebe.

Que essas condições estão se desenvolvendo e aí o dentista quando faz um exame minucioso é que vai perceber essas alterações né e aí então começar a fazer as investigações porque muitas vezes.

É o que um erro que acontece é a pessoa deixar pra procurar o dentista quando ela está sentindo já alguma coisa né quando ela já percebe as alterações e aí muitas vezes esse momento.

É um momento em que aquela doença que está levando

aquelas alterações já está no estágio mais avançado até.

Então a própria periodontite como a gente estava conversando é uma doença que demora às vezes pra própria pessoa perceber.

Então a partir de um exame periodontal que é um dos exames que precisa acontecer não checkup odontológico de rotina a gente consegue diagnosticar periodontite nos seus estágios bem iniciais.

E aí logicamente como toda doença que a gente diagnostica bem no princípio fica muito mais fácil a gente conseguir a abordar né e fazer o cuidado daquela doença do que quando é a gente diagnostica já não estágio mais avançado.

Então acho que essa é uma outra mensagem importante do que a gente não deve assim como checkup médico né a gente sempre deveria fazer.

Independente do que a gente está sentindo ou não né é entender que esse check up odontológico de rotina precisa acontecer também na nossa vida assim como um comportamento um hábito mesmo saudável.

Daniel com que frequência precisamos ir ao dentista fazer um checkup ver se está tudo certo com os dentes olho e isso vai depender né é.

Quando a gente considera em termos de saúde bucal as doenças inflamatórias que são as mais comuns é incluindo aí a cárie que pode inclusive é importante pra gente.

É comente com a evolução da cárie quando ela não é tratada.

E mesmo do essa periodontal isso vai depender a frequência vai depender de qual é a capacidade do paciente em fazer uma boa higiene bucal.

Tá então quem tem uma dificuldade maior é de

fazer uma má higiene bucal eficiente ou pacientes que têm o maior risco de desenvolver.

Doença periodontal né como Mariana comentou seja periodontite ou gengivite esses pacientes eles têm que frequentar é o consultório eu não tô lógico com uma frequência maior.

Tá então existe eu e tem aquele né a gente sempre cresceu ouvindo olha procure um **cirurgião dentista** cada seis meses então seis meses pra deter pra.

Alguns pacientes pode ser tempo demais para alguns pacientes ele tem que estar mensalmente no consultório odontológico pra fazer o controle.

É o controle da placa bacteriana a no controle da gente é aqui que a da gente.

Um bom nível de higiene bucal acho que no mínimo seis meses no mínimo seis meses a um ano procurar o **cirurgião dentista** não é pra que faz essa avaliação então esse esse.

Tempo específico isso isso é muito individual de cada de cada pessoa e só aproveitando os é chamar atenção pra uma outra.

Situação né Mariana comentou muito bem esse peixe a respeito da doença periodontal.

É mas há uma outra é doença inflamatória ou doenças inflamatórias que vão acontecer lá não não na ponta da raiz dentro do osso né.

É como consequência também da evolução da cárie que não é tratada quando a cara e ela não é tratada as bactérias elas conseguem infectar o tecido vivo do dente que a polpa ou.

Popularmente conhecido como o nervo do dente.

Esse tecido vivo do dent irá cá acaba morrendo é por conta da infecção que acontece pelas bactérias.

E ele essas bactérias que ficam dentro do canal do dente elas acabam é provocando uma reação inflamatória não é uma inflamação lá na ponta da raiz.

E essa é uma inflamação o que ela pode evoluir de uma forma rápida aguda causando dor e o paciente vai procurar rapidamente.

É um **cirurgião dentista** mas em outras situações ela pode se apresentar como uma lesão inflamatória crônica.

E pode perdurar por anos sem causar nenhum tipo de incômodo sem causar nenhum tipo de sintoma ao paciente e com Mariana comentou muito bem.

Vai ter uma inflamação não é um foco inflamatório ou eventualmente até vários focos inflamatórios se mais de um dente passou por esses processos não é tão essa inflamação crônica ativa né ela também pode.

Repercutir está não só no desenvolvimento de alguma doença sistêmica né mas também é contribuindo para a falta de controle da doença como Mariana falou muito bem do diabetes.

Não é tão paciente com diabetes está lá fazendo a dieta fazendo uso de medicação e tenho uma dificuldade do controle dessa glicemia da hemoglobina glicada e de repente o que está causando todo esse desequilíbrio essa dificuldade.

Na na compensação da doença é um foco inflamatório ou de origem dentária é tão a cara em si que é uma doença que vai destruir os tecidos duros do déficit.

Ali não há inflamação na estrutura do do do da estrutura dura do dente mas quando ela chega no nervo.

Quem não ter sido vivo do dente na popa e sim há uma reação inflamatória e aí quando ela passa para a ponta da raiz quem te fala tecnicamente como feriadós.

Essa doença essa inflamação ela pode ser crônica e aí causar todos os impactos que a Mariana já comentou muito bem.

No contexto da doença periodontal é Mariana quando a cair e atingir a raiz do dente ela chega perto dos vasos sanguíneos é dessa forma que ele pode atingir o coração.

Ah é muito legal essa sua pergunta ou eu é.

A as artérias né a circulação toda a partida dos vasos menores que estão ali em toda a região do periodonto que vão se conectando com os vasos maiores da face que vão se ligar aos vasos em todo o corpo.

É essa é uma das vias que explica a relação entre bactérias que estão na boca é principalmente na periodontite.

Com doenças cardiovasculares então dane se a gente pensar por exemplo na formação das placas de ateroma que acontece no coração de pessoas que têm doenças ateroscleróticas doenças cardiovasculares.

E que vai se formando aquela placa de ateroma dentro dos vasos é a gente hoje sabem que bactérias da periodontite.

Tem a capacidade de também é estimular essa formação da placa de ateroma é no coração.

Então se você não cuida da sua boca né e se você tem periodontite essas bactérias que estão presentes na boca conseguem ganhar corrente sanguínea.

Que é muito comum de acontecer na periodontite estas bactérias chegando até o coração.

Seja numa placa de ateroma que já está em processo de formação elas podem agravar.

Seja numa região que a placa de ateroma ainda não se iniciou.

Essas bactérias da periodontite podem então ser o estímulo inicial para essa formação então é essa é uma relação entre periodontite doenças cardiovasculares que é hoje a ciência mostra muitas.

Então é essa é uma relação entre periodontite doenças cardiovasculares que é hoje a ciência mostra muitas evidências pra gente.

Dessas relações e e essa questão das bactérias estimulando essa formação da placa de ateroma é um dos caminhos existem vários outros como que a gente falou pra diabetes do aumento da informação e toda cor.

A gente sabe por exemplo que o fibrinogênio que é uma substância que está aumentada na inflamação tanto na periodontite quanto mais doenças cardiovasculares também acaba fazendo essa ligação.

Não é o que faz com que pacientes com periodontite possam ter maior risco para doenças cardiovasculares principalmente abater esclerótica.

Então é bem legal você ter é trazido isso também que além de diabetes as doenças cardiovasculares.

São é a vamos dizer assim outro grande grupo de doenças com que a periodontite se relaciona.

Hoje o saúde eu tenho uma fala sobre o impacto da saúde bucal na saúde geral das pessoas recebem o mesmo professor do departamento de clínica e odontologia preventiva da UFPE.

Daniel Peres e também a professora de periodontite do departamento de clínica e odontologia preventiva da UFPE Mariana van para afogar se.

Daniel continuam da nossa conversa quando ela esteja micro organismos chegam no coração eles podem por exemplo causar um infarto fulminante.

Olha eu eu essa é uma uma pergunta interessante que

é existem algumas é alguns estudos é mostrando que.

É é a um uma uma correlação é entre doença periodontal da periodontite e o risco de é um ataque cardíaco né.

É de como isso vai acontecer é mais pra o mais provável não é nem as bactérias causando uma infecção.

Não é no coração mas o mais provável é por esse mecanismo com a Mariane acabou de comentar.

Não é que a a inflamação crônica que faz parte que a própria doença na I não na gengiva ela vai provocar.

É um aumento da formação dessas placas de ateroma.

É aqui que se formam nas coronárias por exemplo e aí e assim contribuir para que haja a formação do fechamento ali né o próprio próprio ateroma fazendo.

É o infarto é causando a interrupção da circulação mesmo gerando um trombo é que vai causar o fechamento ao destruição de uma artéria importante para irrigação do coração.

Mas existe uma outra uma outra doença cardíaca chamada de endocardite bacteriana que aí sim é ela é causada por uma infecção de bactérias.

É na membrana que reveste internamente o coração que o endocárdio ah então é não só pacientes aqui.

Aqui tem uma doença periodontal não é uma doença inflamatória.

Não é mas principalmente pacientes que já tem uma uma predisposição apresentar essa condição por exemplo pacientes que tem próteses cardíacas não é paciente aqui por exemplo nasceram com.

É uma má formação cardíaco sopro cardíaco por exemplo que a necessidade de colocar uma uma

válvula uma valva protética não é tão essa.

Prótese ela pode ser um nicho não é para a colonização bacteriana e a partir dessa colonização bacteriana nessa prótese nessa desse material artificial que está ali no coração.

Causar esse endocardite bacteriana que é uma infecção grave muito grave é do coração é é isso pode acontecer é no paciente que tenha né uma.

Uma condição inflamatória gerada por uma fora uma por um desequilíbrio não é bacteriano é na boca outras situação que é mais comum de acontecer endocardite bacteriana que nesses pacientes.

Que são portadores dessas dessas próteses cardíacas é que são submetidos a extrações dentárias.

É o mesmo tratamento é periodontal um pouco mais extenso.

É essa essa manipulação Olinda.

Da cavidade bucal fazendo a extração do dente o mesmo tratamento dessa doença periodontal pode fazer com que bactérias que estão ali caiam na corrente circulatória que nós chamamos então de uma bacteremia.

Então as bactérias caem na corrente senhor.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista